

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: ESCOLA BÁSICA 2/3 FREI CAETANO BRANDÃO
Circulo: BRAGA
Sessão: BÁSICO

### **Projecto de Recomendação:**

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

O direito à Educação Sexual nas escolas remonta a 1984, com a Lei nº3/84, de 24 de Março, e tem sido reforçado por legislação posterior. Assim, parece-nos consensual que é importante a colaboração da Escola com as famílias na promoção da saúde e da sexualidade dos jovens.

Esta ideia é confirmada pelo Decreto-Lei nº 259/2000, de 17 de Outubro, segundo o qual a Educação Sexual "...é da competência dos estabelecimentos de ensino e de saúde, quer através de intervenções específicas quer desenvolvendo acções conjuntas, em associação ou parceria." e "A organização curricular dos ensinos básico e secundário contempla obrigatoriamente a abordagem da promoção da saúde sexual e da sexualidade humana, quer numa perspectiva interdisciplinar, quer integrada em disciplinas curriculares cujos programas incluem a temática".

Mais recentemente surge a Lei nº 60/2009, de 6 de Agosto, que reforça estes princípios, mas que aguarda regulamentação.

Na verdade, os jovens têm a percepção que a implementação da Educação Sexual está muito aquém das suas necessidades. É urgente regulamentar, formar professores, dar condições às escolas para apoio efectivo aos jovens, criar parcerias com outras entidades.

Por si só, a Escola é manifestamente insuficiente!

As gravidezes não desejadas e as infecções sexualmente transmissíveis continuam a ser um problema actual. As consequências de uma sexualidade não responsável repercutem-se a nível pessoal e social.

É urgente criar medidas que complementem a acção das escolas!

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Anúncios televisivos com imagens de alerta com vista à prevenção de comportamentos de risco. Seria igualmente divulgado um site no qual estaria toda a informação sobre as consequências desses comportamentos, incluindo imagens chocantes.

2. A utilização do preservativo deve ser incentivada entre os jovens, dado que consiste no único método contraceptivo que impede o contágio de doenças sexualmente transmissíveis. Neste sentido, propõe-se o desconto na aquisição de preservativos, ou outros métodos de contracepção, aos portadores de Cartão Jovem em qualquer espaço comercial.

3. Apoio efectivo às adolescentes grávidas nas escolas, nomeadamente através dos serviços de psicologia e serviços de saúde. Partindo do pressuposto que a partir do próximo ano a escola contará com um gabinete de apoio ao aluno, seria importante a presença de um profissional de saúde nesse espaço para acompanhamento destas adolescentes.